APRESENTAÇÃO DO MODELO DE VIDA: SANTA CATARINA DE SENA

1.

Catarina nasceu em Siena, região da Toscana, em Itália, presumivelmente a 25 de março de 1347.

2.

Foi a vigésima quarta filha de um tintureiro chamado Giacomo di Benincasa. Os seus pais eram burgueses comerciantes, com forte sentido religioso e familiar, próprio do seu tempo.

3.

Por volta dos seis anos teve a sua primeira visão diante da igreja de São Domingos e aos sete consagrou toda a sua vida a Jesus, resistindo sempre às tentativas dos pais de a fazer casar.

4.

Catarina tinha tal amizade ao Senhor que falava com Ele como se fosse um dos seus irmãos.

5.

Por volta de 1367, com cerca de 20 anos, tornou-se membro da Ordem Terceira de São Domingos, como leiga, vivendo em casa e dedicando grande parte do seu tempo à oração, afirmando que estava sempre com e em Cristo.

6.

Em 1374, quando a peste se alastrou por toda a Europa, dizimando milhares de pessoas, Catarina abandonou a clausura do seu quarto e passou a cuidar dos enfermos e abandonados no hospital, com predileção pelos leprosos, os mais desprezados.

7.

Nesse mesmo ano (1347) Catarina teria tido uma outra visão na qual Jesus lhe confia a missão de trabalhar pela paz entre os estados e principados italianos e pela unidade da Igreja, já que os Papas se tinham mudado de Roma para Avignon, em França, há mais de 70 anos, e a Igreja vivia dividida.

8.

Embora fosse leiga, pregar revelou-se ser o seu forte, tendo-se formado à sua volta um grupo de seguidores que a acompanhavam nas suas viagens. Entrega-se totalmente aos outros esquecendo-se de si mesma. Escreve ou dita (não se sabe ao certo), fala, organiza, viaja… tudo para dar a conhecer e fazer amar Jesus Cristo.

9.

Em 1376, Catarina tornou-se mais ativa, pregando pela paz entre os estados e principados italianos, e viajando até Avignon para implorar ao Papa Gregório XI que deixasse a França e regressasse a Roma.

10.

Apesar da sua rudimentar cultura literária, Catarina escreveu ou ditou mais de 300 cartas endereçadas a todo o tipo de pessoas, desde papas, a reis, membros de famílias importantes de então, e numerosas figuras religiosas, bem como ao povo, lutando sempre pela unificação da Igreja e pela pacificação dos estados italianos.

11.

Outro texto importante na obra de Catarina é o livro “Diálogos da Divina Providência”, escrito na forma de um diálogo entre uma alma que se eleva para Deus e este mesmo Deus.

12.

Os seus escritos revelam uma mulher de fé simples, mas ardente, com um estilo direto, independentemente daquele a quem se dirigia. Algumas das suas cartas são muito duras mas, simultaneamente, cheias de ternura espiritual.

13.

A sua vida de oração foi sempre muito intensa, havendo inclusive registo de vários arrebatamentos e experiências místicas.

14.

A sua forte experiência religiosa fez dela uma incansável construtora de comunhão e de paz dentro da Igreja, tendo mesmo sido conselheira do Papa Urbano VI.

15.

Em 1378 Catarina voltou à sua cidade de Siena, onde adoeceu e faleceu a 29 de abril de 1380, com apenas 33 anos de idade.

16.

Em 1970 o Papa Paulo VI declarou Catarina de Sena «Doutora da Igreja», sendo a única leiga a obter esta proclamação.

17.

Ao lado de Santa Brígida da Suécia e de Santa Teresa Benedita da Cruz, Santa Catarina de Sena foi declarada copadroeira da Europa pelo Papa João Paulo II por ocasião da preparação do Jubileu do ano 2000.

INTERPELAÇÃO

O que é ser Pioneiro?
Pioneiro é "aquele que, depois da descoberta do mundo que o rodeia, é assolado por um sentimento de insatisfação, de um ímpeto de fazer diferente, de mudar, de inovar, que o leva a soltar-se do que considera supérfluo para pôr mãos à obra na construção e concretização do seu sonho, das suas ambições."[1]
E tu, que trazes lenço azul ao pescoço, é assim, desta forma, que te descobres Escuteiro?

Fazer, mudar, inovar, construir, participar… tudo verbos de ação, tal como tu gostas.
Mas, por detrás destes verbos de ação, estão outros, igualmente essenciais, para que a ação se traduza em transformação e… em compromisso. E quais são? Desprender-se do supérfluo, conhecer mais e melhor, partilhar talentos, viver em comunidade, sonhar e… rezar. Estes verbos estão lá, mas às vezes tão escondidinhos, que nem te apercebes deles. Mas, olha… estes verbos fazem a diferença!

E para te ajudar a perceber isto, aqui tens um modelo de vida e de fé que te é proposto: Santa Catarina de Sena. Jovem, muito jovem, ainda criança, fez a opção fundamental da sua vida por Jesus. Sem grandes conhecimentos ou competências, e numa época em que comunicar e viajar levavam muito tempo, Catarina tinha sonhos, lutou por eles, e a sua ação levou à mudança.

[1] Imaginário dos pioneiros: «O Pioneiro», Manual do Dirigente

Reparaste, Pioneiro, que Catarina foi leiga? Reparaste que Catarina tinha uma educação rudimentar? E que não tinha computador, nem net, nem telemóvel, metro ou avião? E, no entanto, Catarina foi capaz de interpelar os poderes do seu tempo, e de os levar à mudança! Catarina, nas suas fraquezas, tornou-se forte. Uma autêntica pioneira, que quando descobre o mundo que a rodeia, questiona, interpela, age, constrói, inova… participa!

É isso que se espera de ti, Pioneiro!
Participação! Ação que leva à transformação! Uma transformação com sentido!
Mas, alerta! Qualquer transformação do mundo tem de começar sempre por ti. É a tua mudança que vai gerar mudança nos outros. Parece-te difícil? E é difícil, mas não impossível.

Repara bem: Acreditar – Amar – Agir. Três verbos que, bem juntinhos, bem amarradinhos tal como três varas num tripé, te darão a certeza do sucesso em qualquer empreendimento na tua comunidade e na tua vida. Santa Catarina de Sena assentou a sua vida neste tripé: Acreditar – Amar – Agir. Foi uma verdadeira Pioneira, um autêntico modelo de vida e de fé.

E tu, Pioneiro, não gostavas de ser assim?
Não queres começar já hoje a responder a este desafio?

Departamento de Formação da JNTSM
Matilde Santos / Carlos Nobre